

POLITICA GOVERNAMENTAL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

LUSO-AMERICANA TERÁ 6 MILHÕES TODOS OS ANOS PARA INVESTIR

A Fundação Luso-Americana, criada por iniciativa dos Governos de Lisboa e de Washington, contará com seis milhões de contos anuais para a sua actividade de financiamento de projectos de desenvolvimento em Portugal - anunciaram os seus responsáveis.

Com um capital inicial de nove milhões de contos, a fundação estabeleceu como áreas prioritárias da sua intervenção o apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais, de formação e culturais, com características inovadoras, promover a colaboração entre empresas e fomentar a modernização dos sectores básicos da actividade económica.

Numa sessão de apresentação das actividades e objectivos da fundação à comunidade científica e académica portuguesa, que contou com a presença dos ministros da Educação e do Plano, e Administração Territorial, respectivamente João de Deus Pinheiro e Valente de Oliveira, foi sublinhado que o trabalho da instituição estará ligado à realidade do mundo empresarial português.

A participação financeira no lançamento de duas sociedades de capital e risco, uma delas em fase de finalização, o apoio prestado à realização do certame "Tecnoff" e a instituição de prémios destinados a contemplar trabalhos de jovens empresários e investidores encontram-se entre os objectivos da fundação.

Bernardino Gomes, do conselho executivo desta instituição e anunciador de algumas destas iniciativas, disse estar nos planos da fundação o apoio à criação, em Cuturo próximo, de um grau de mestrado em gestão empresarial no Porto.

Para o ano em curso, os responsáveis prevêem utilizar para o financiamento de cerca de 50 projectos aproximada-

mente 1,5 milhões de contos, embora não estejam definidas metas rígidas.

Os recursos financeiros da fundação provêm de dotações do Governo português, que para ela canaliza verbas provenientes das contrapartidas pagas pelos Estados Unidos pela utilização da base aérea das Lajes.

CRIADA POR INICIATIVA PORTUGUESA

Criada legalmente em meados do ano passado, a Fundação Luso-Americana nasceu por iniciativa do Governo português, tendo os seus estatutos sido negociados entre as autoridades de Washington e Lisboa.

O apoio ao desenvolvimento e modernização da iniciativa privada e do sector cooperativo, à ciência e tecnologia, sobretudo em matéria de investigação aplicada e ligada à indústria, a melhoria da qualidade do ensino, da sua gestão e do sistema educativo em geral, são as áreas prioritárias de intervenção. A reforma da Administração Pública, através da sua desburocratização e de uma maior racionalidade por forma a dar-lhe maior eficácia, também no plano da organização e gestão autárquica, por forma a contribuir para o desenvolvimento regional, é a prioridade seguinte da fundação.

A última área prioritária, segundo explicou António Vasco de Melo, do conselho directivo, é a do apoio às iniciativas de criação cultural e artística e à projecção da língua e culturas portuguesas.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO DO GOVERNO E DA FUNDAÇÃO COINCIDEM

Intervindo na sessão, o minis-

tro da Educação, João de Deus Pinheiro, elogiou o papel da fundação e resalvou os seus métodos inovadores de actuação.

Referiu ainda a coincidência entre as áreas de actuação escolhidas pela fundação e as matérias constantes do programa do actual Governo, no plano do desenvolvimento, o que foi igualmente destacado pelo ministro do Plano, Valente de Oliveira.

João de Deus Pinheiro lançou um apelo aos universitários e investigadores para conhecerem melhor a Fundação Luso-Americana e os seus objectivos, afirmando que ela surgiu na hora e no local certos.

A Fundação Luso-Americana propõe-se romper as barreiras existentes entre as diversas instituições portuguesas ligadas ao desenvolvimento, na área de investigação ou empresarial, e ainda colaborar com outras fundações portuguesas que actuam nesta área, disse Donald Finberg, presidente do Conselho Executivo da Fundação.

O ex-vice-primeiro-ministro Rui Machete, que integra o Conselho Executivo da Fundação, adiantou que esta apolará projectos destinados "a deslazar os nós que estrangulam a administração pública e regional, estrangulando também o desenvolvimento", contribuindo igualmente para a modernização destes sectores.

Entre as ideias existentes para iniciativas a fomentar no âmbito regional, contam-se o levantamento, via satélite, do território nacional, e a aplicação da cartografia digital, com vista ao ordenamento e ao planeamento agrícola e urbanístico.

Table with 31 rows labeled 'Dia' (Day) from 1 to 31. Row 14 has an 'X' mark.

Fundacões - Fund. Luso Americana

Calendar table with months: JAN, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ. MAR has an 'X' mark.

